

Boletim de Mercado de Trabalho

- Em março, o Estado do Rio de Janeiro continuou registrando fechamento de postos de trabalho (-17,9 mil). O resultado foi o pior dentre todas as unidades da federação e mais intenso que o observado no mesmo mês de 2016 (-13,7 mil).
- No último mês, SERVIÇOS (-11,1 MIL), COMÉRCIO (-4,4 mil) e INDÚSTRIA (-2,3 mil) apresentaram saldo de demissões, fato recorrente desde julho de 2016. Por sua vez, AGROPECUÁRIA (-154) voltou ao campo negativo, enquanto ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (+14) apresentou pequeno saldo de contratações.
- Na Indústria, o resultado de março foi impactado tanto pela CONSTRUÇÃO como pela INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (-935 cada). Dos 24 segmentos da Indústria de Transformação, 14 apresentaram saldos negativos, com destaque para MINERAIS NÃO METÁLICOS (-235), PRODUTO DE METAL (-212) e ALIMENTOS (-202) – ver tabela na página seguinte.

Mercado de Trabalho – Estado do Rio de Janeiro

Atividades econômicas	Março		
	Mês	Ano	12 Meses
Indústria	-2.323	-9.759	-101.324
Extrativa mineral	-417	-886	-5.501
Indústria de Transformação	-935	-3.521	-25.303
Serv. Industriais Utilidade Púb.	-36	-116	-1.076
Construção	-935	-5.236	-69.444
Comércio	-4.370	-22.349	-22.473
Serviços	-11.061	-18.772	-101.059
Administração Pública	14	-1.147	-2.467
Agropecuária	-154	-161	-131
Total do Estado do Rio de Janeiro	-17.894	-52.188	-227.454
Total Brasil	-63.624	-64.378	-1.090.429
Participação ERJ no BR	28%	81%	21%

Dados do CAGED com ajustes

- No acumulado do primeiro trimestre, o Rio de Janeiro foi o estado com maior número de vagas fechadas (-52,2 mil), com todos os setores apresentando saldos negativos. A intensidade da crise econômica em território fluminense tem se refletido nos resultados de mercado de trabalho: 8 em cada 10 postos de trabalho fechados no Brasil foram fechados no Rio de Janeiro.
- No acumulado em 12 meses, o setor industrial (-101,3 mil) e de serviços (-101,1 mil) foram responsáveis por 90% do total dos postos de trabalho fechados no estado do Rio (-227,5 mil). A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (-25,3 mil) acompanhou a perda de dinamismo dos setores NAVAL e sua cadeia de fornecedores (MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO, OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE e PRODUTOS DE METAL), bem como dos segmentos de VESTUÁRIO e MINERAIS NÃO METÁLICOS. Esse último foi diretamente impactado pela retração da indústria da CONSTRUÇÃO (-69,4 mil).

Mercado de Trabalho - Indústria de Transformação - ERJ

Atividades econômicas	Março		
	Mês	Ano	12 Meses
Alimentos	-202	-623	-2.022
Bebidas	-33	-284	-657
Produtos do Fumo	3	9	17
Produtos Têxteis	32	75	-219
Vestuário	-60	-515	-2.536
Couros e Calçados	20	-6	-14
Produtos de Madeira	-13	-43	-223
Celulose e Papel	70	19	-83
Impressão e Reprodução	-50	-75	-440
Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-123	-329	-816
Químicos	-145	-440	-1.373
Farmoquímicos e Farmacêuticos	42	103	-27
Borracha e de Material Plástico	-14	86	-1.250
Minerais Não-Metálicos	-235	-478	-2.421
Metalurgia	69	51	387
Produtos de Metal	-212	-626	-3.184
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	8	20	-241
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	63	55	-194
Máquinas e Equipamentos	-64	-289	-1.435
Veículos Automotores	-9	50	-784
Outros Equipamentos de Transporte	-90	-56	-2.409
Móveis	-63	-162	-520
Produtos Diversos	6	-92	-821
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	65	29	-4.038
Total da Indústria de Transformação ERJ	-935	-3.521	-25.303

Dados do CAGED com ajustes

Mercado de Trabalho – Municípios - ERJ

1º Trimestre			
Maior saldo de demissões		Maior saldo de contratações	
Rio de Janeiro	-27.166	Nova Friburgo	285
Duque de Caxias	-5.298	Itaperuna	201
Nova Iguaçu	-3.456	Itatiaia	139
Niterói	-2.528	Piraí	93
Macaé	-2.154	São João da Barra	85
São João de Meriti	-1.325	Pinheiral	70
Campos dos Goytacazes	-853	Guapimirim	60
Três Rios	-798	São José de Ubá	51
Barra Mansa	-707	Bom Jardim	42
Petrópolis	-706	Rio das Ostras	39

Dados do CAGED com ajustes

- No 1º trimestre de 2017, o município do Rio de Janeiro foi o que mais fechou postos de trabalho em todo o país (-27,2 mil). Sobressaíram os saldos negativos em COMÉRCIO VAREJISTA, TRANSPORTE TERRESTRE e CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS.
- DUQUE DE CAXIAS, na Baixada fluminense, foi o quinto município que mais fechou vagas no país (-5,3 mil) – o primeiro não capital. Os setores que mais contribuíram para esse resultado foram: ALIMENTAÇÃO, SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS e COMÉRCIO VAREJISTA.
- Outros municípios fluminenses entre os 30 que mais fecharam postos de trabalho no país: NOVA IGUAÇU (13º), influenciado por SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS, NITERÓI (18º), por COMÉRCIO VAREJISTA, e MACAÉ (26º), por OBRAS DE INFRAESTRUTURA.
- De 92 municípios do Estado, apenas 23 abriram vagas de empregos no primeiro trimestre, a maioria no interior. Destaque para NOVA FRIBURGO (+285), puxado por VESTUÁRIO, ITAPERUNA (+201), por ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE, e ITATIAIA (+139), por APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS.

Expediente

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretor de Defesa de Interesses
Cristiano Buarque Franco Neto

Gerente de Estudos Econômicos
Guilherme Mercês

Coordenador de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro
William Figueiredo

Equipe Técnica:
Raphael Veríssimo
Carolina Neder
Julia Rangel

